

João Antônio Leiria

Um Natal para ser feliz



Literatura Infanto-juvenil
Para **Ler** e **Colorir**



Um
Natal 
para ser feliz



João Antônio Leiria

*Um
Natal
para ser feliz*

*Literatura Infanto-juvenil
Para Ler e Colorir*

Passo Fundo
Projeto Passo Fundo
2019

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br

e-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

Disponível no formato eletrônico /E-book.

1ª Edição, Julho 2019

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sítio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional;

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

Ilustração: Marcia Beatriz Aliprandini

L531n Leiria, João Antônio

Um Natal para ser feliz [recurso eletrônico] : literatura infanto-juvenil, para ler e colorir / João Antônio Leiria. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2019.

17,2 Mb : il. ; PDF.

ISBN 978-85-8326-407-1

Modo de acesso: World Wide Web:
<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Literatura brasileira. 2. Literatura infanto-juvenil.
I. Título.

CDU: 869.0(81)-93

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

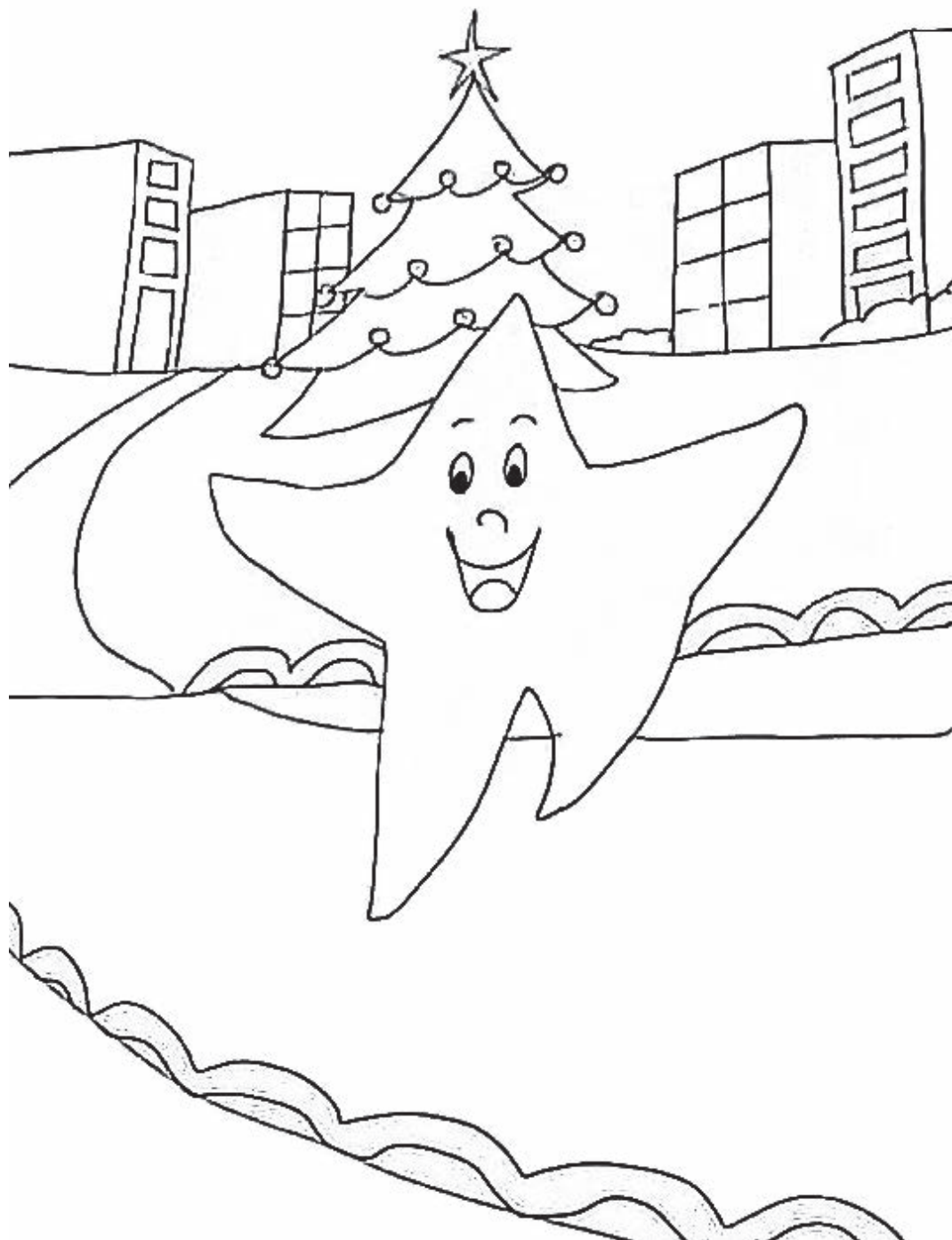
Olá, amiguinhos! Como vocês já devem ter percebido, eu sou a Estrelinha do Natal. A mesma estrela que guiou os três Reis Magos do Oriente até a manjedoura onde nasceu o Menino Jesus.



Depois deste que foi o maior acontecimento do Universo, eu fiquei lá no alto dos céus iluminando a Terra. E aqueles que olhavam para o alto podiam me ver lá, feliz e radiante. Então, depois de mais de dois mil anos, eu fui chamada novamente à presença do Criador do Universo.



Foi quando, eu recebi uma nova missão, a missão de voltar à Terra, o que me alegrou muito, pois assim vou passar algum tempo aqui pertinho de vocês. Mas vocês já devem estar curiosos para saber qual é essa missão. Muito bem!



*Eu vim participar de uma grande e maravilhosa festa!
É o aniversário de alguém muito especial para todos. É o aniversário de Jesus! A festa que aqui na Terra as pessoas celebram como Natal.*



Eu fui enviada para ver se depois desse tempo as pessoas ainda praticam os bons ensinamentos deixados pelo mestre Jesus. E já percebi que os preparativos para essa grande festa estão maravilhosos.



A minha missão é a de observar os acontecimentos, depois enviar um relatório ao Criador. Atitudes como o amor, a amizade, a compaixão e o partilhar o pão são algumas das práticas daqueles que realmente sabem celebrar a vida em comunhão com seus irmãos.



Depois de visitar várias cidades, hoje estou aqui com vocês. Algumas vezes eu me apresento como a estrelinha que sou... Outras, como uma pequena e graciosa menina, ou, ainda, como uma criança de rua. Aquela com a qual, alguns de vocês já devem ter cruzado pelo caminho.



Nesse momento, tem início uma grande e maravilhosa festa. Muitas crianças e adultos, todos alegres e felizes celebrando o Natal. Isso é maravilhoso, pois o Criador também se alegra quando as pessoas estão felizes.



Foi quando, em certo momento da festa, chegou um ancião de longas barbas e cabelos brancos. Ele usava roupas vermelhas e brancas, além de um gorro na cabeça. Eu percebi que todos o receberam com alegria e cordialidade. O velhinho também era muito alegre e simpático, ele ria dessa forma: hou, hou, hou! E vocês o chamam de PAPAÍ NOEL!



Então, o tal... Papai Noel falou com aquela voz já conhecida de todos:

— Venham, crianças! Venham receber lindos presentes de Natal!... — Logo o velhinho ficou cercado de crianças. E ele começou a distribuir os lindos presentes a todos que ali se encontravam.



A alegria era contagiante. Até que meu sentido desapareceu! Detectei um sentimento chamado tristeza. Pensei: “Como é possível que ainda haja esse tipo de sentimento, se todos aparentam alegria e felicidade?”. O meu brilho começou a diminuir. Foi quando observei um pequeno menino descalço e trajando roupas velhas e rasgadas. Ele se dirigia ao Papai Noel.



O pequeno estendia suas mãozinhas em direção ao simpático velhinho enquanto dizia: “Papai Noel, onde está o meu presentinho?! Sou um menino pobrezinho que também quer se alegrar! Moro com minha vozinha, em uma casa simplesinha e nem sequer um presentinho ela vai poder me dar!”. Noel, meio sem jeito, olhava em volta sem saber o que fazer. Pôs-se, então, a procurar se ainda restava algum presentinho para o garotinho também se alegrar.



Enquanto isso, o menino esboça um lindo sorriso. Ele esfrega as mãozinhas na esperança de ver o presente que irá ganhar. Mas o presente não vem... Papai Noel olha com tristeza para o garotinho e faz um gesto negativo com a cabeça. Isso quer dizer que não restou nem um presentinho, pois todos já foram entregues.



Ao perceber que não vai ganhar o presente, o garotinho fica cabisbaixo, coitadinho! Assenta-se em um cantinho e, ali, se põe a chorar. Enquanto a certa distância, indiferentes, as outras crianças, estão felizes a brincar; elas exibem os seus presentes, sem nem sequer dar atenção, a um irmãozinho a chorar.



Para completar a cena, um menino chamado André começa a se gabar:

— Olha aí, pessoal! Eu já tinha ganhado um computador de última geração, e agora ganhei outros presentes que são o máximo! — diz ele todo orgulhoso.

E Afonso continua:

- É isso aí, galera! Eu, além de uma bike moderníssima, também ganhei mais essa bola maneira!

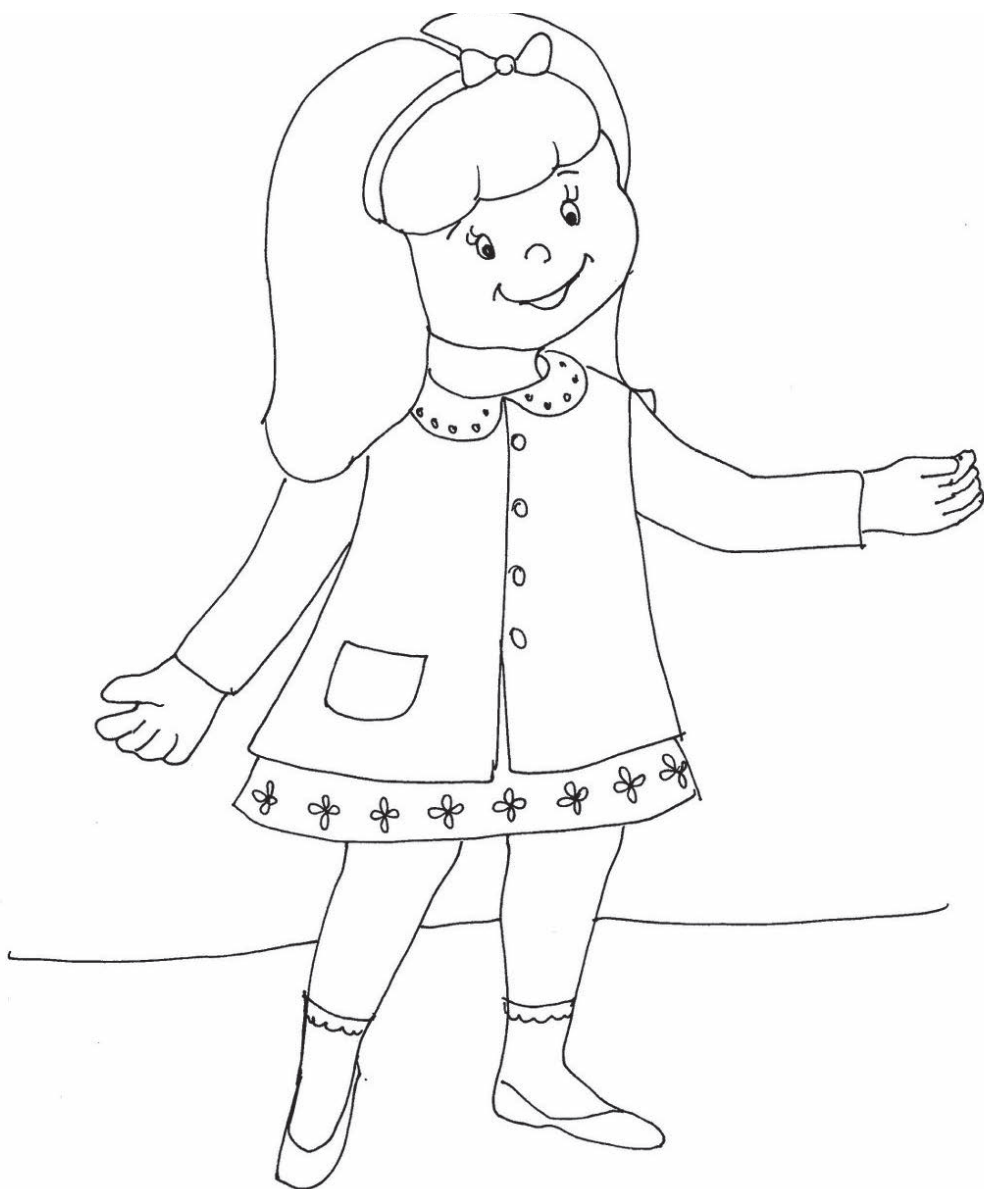


Aquelas crianças contentes exibem seus presentes, até que chega a vez de Márcia:

— Além de um smartphome moderníssimo, ganhei essa boneca que fala e até anda. É o máximo, não é pessoal?! Mas joga logo essa bola! Vamos brincar só para esnoabar aquele garotinho.



— Amigos, não façam isso! Vocês não têm pena do pobre garotinho? — diz Duda. Menina de coração bondoso, cheio de amor e afeição, que encanta a todos os que a conhecem.



— Pronto, falou a voz da bondade! Quanto sentimentalismo! — debocha André, enquanto acrescenta: — Calma Duda! Só estamos nos divertindo um pouco, à custa desse pequeno maltrapilho.

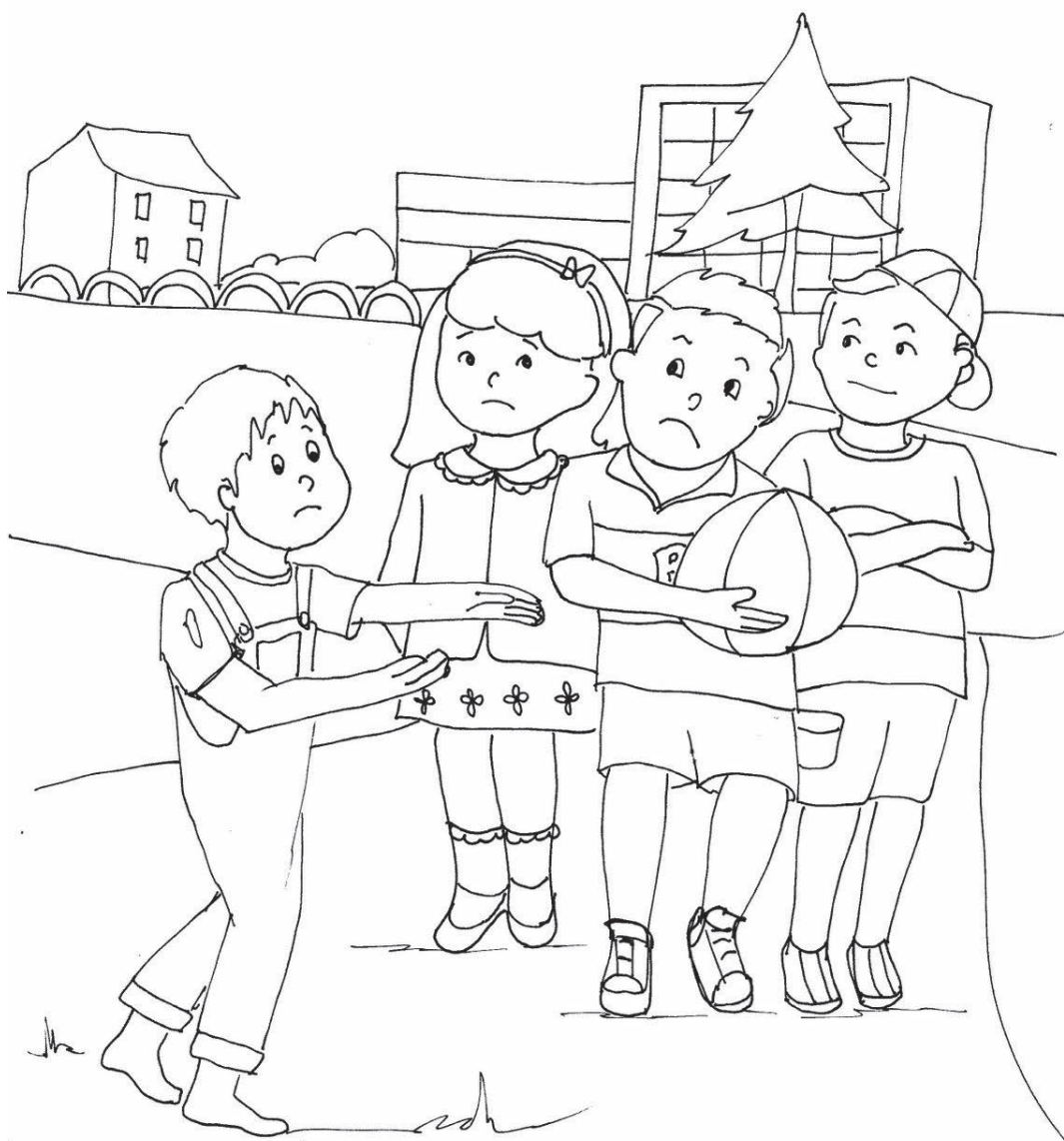


Eles iniciam a brincadeira e dão um jeito de a bola ir parar próximo ao molequinho.

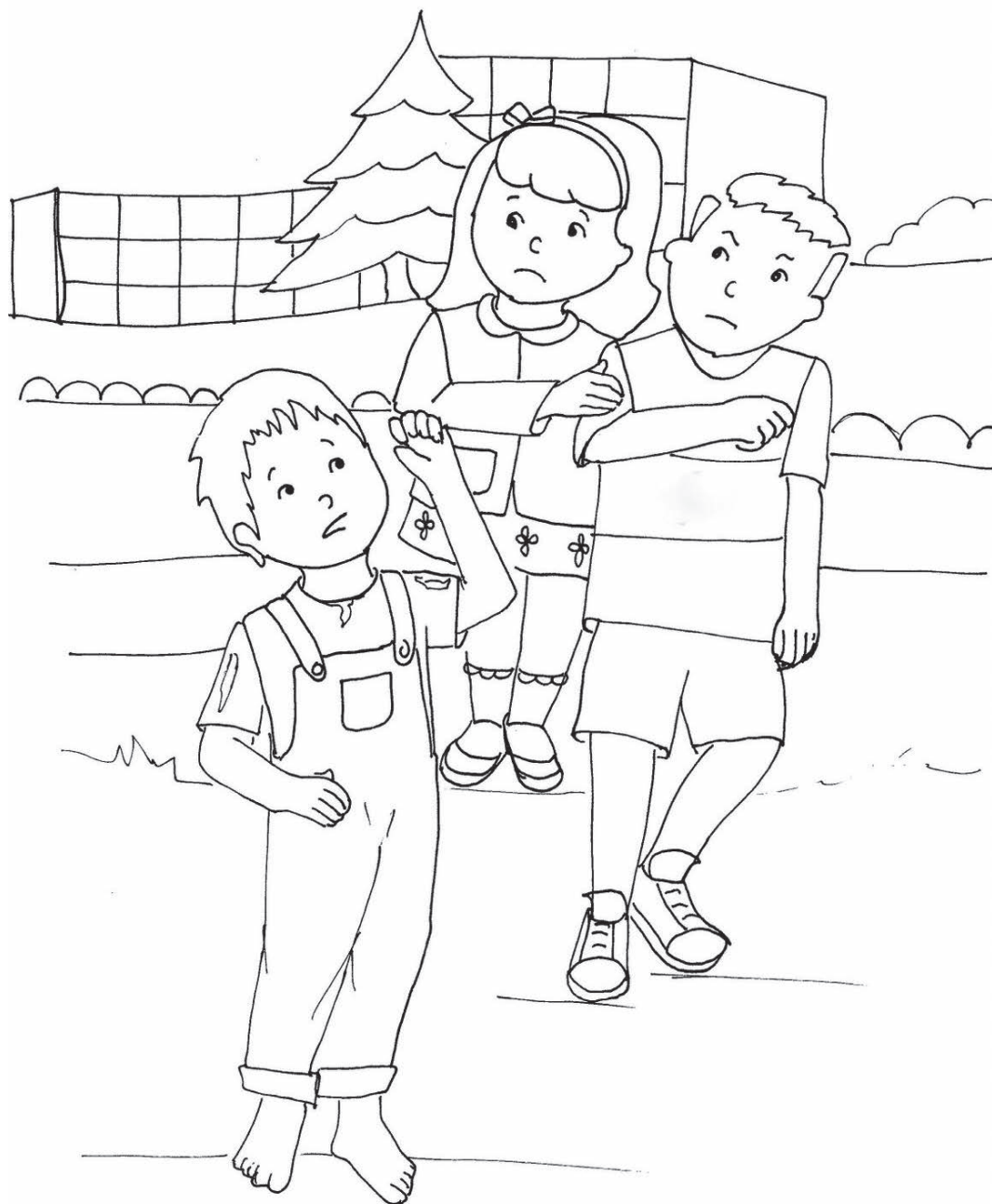
- Poxa! Que bola legal! Novinha, novinha! Hei pessoal, posso brincar com vocês? — pergunta Joãozinho, enquanto segura a bola nas mãos.



— Qual é a sua, moleque?! Você não ganhou nada de Natal? Precisa ficar pegando as coisas dos outros? Vá pedir um presente a seus pais, ora! — diz André, aquele garoto mais invocado da turma, tirando a bola bruscamente das mãos de Joãozinho.



— Mas eu não tenho pai, nem mãe — responde o garotinho. — Não tenho ninguém por mim! É muito triste o Natal de um menino pobre e solitário como eu. Eu fico só observando as grandes e belas festas que fazem nessa cidade. As pessoas trocam presentes, mas de mim ninguém se lembra. Não só pelo presente.



Eu gostaria tanto de um pouquinho de carinho e atenção. Dizem que é Jesus que nasce no Natal, trazendo paz, amor e alegria para todos. Mas será que ele nasceu só para os outros?! Ou foi para mim também?



— E daí, moleque?! O que a gente tem a ver com isso? Te vira, ó meu! — diz André quase partindo para cima do menino.

— Pessoal, vamos brincar em outro lugar, longe desse moleque malvestido! Ele pode querer roubar nossos presentes. — diz Márcia.



As crianças se afastam enquanto Joãozinho fica ali, só e triste.

Eu não posso interferir nos assuntos das pessoas. Mas nesse caso não pude me conter; a tristeza do menininho é tanta que o meu brilho apagou-se por alguns instantes. Então me aproximo do garotinho.



— Olá, menino lindo! O que aconteceu? Por que essa tristeza toda, ainda mais nesta época tão feliz em que comemoramos o Natal?

— Olá, Estrelinha! — responde o menino. — É por isso mesmo que estou triste: porque é Natal e eu não ganhei nenhum presentinho.

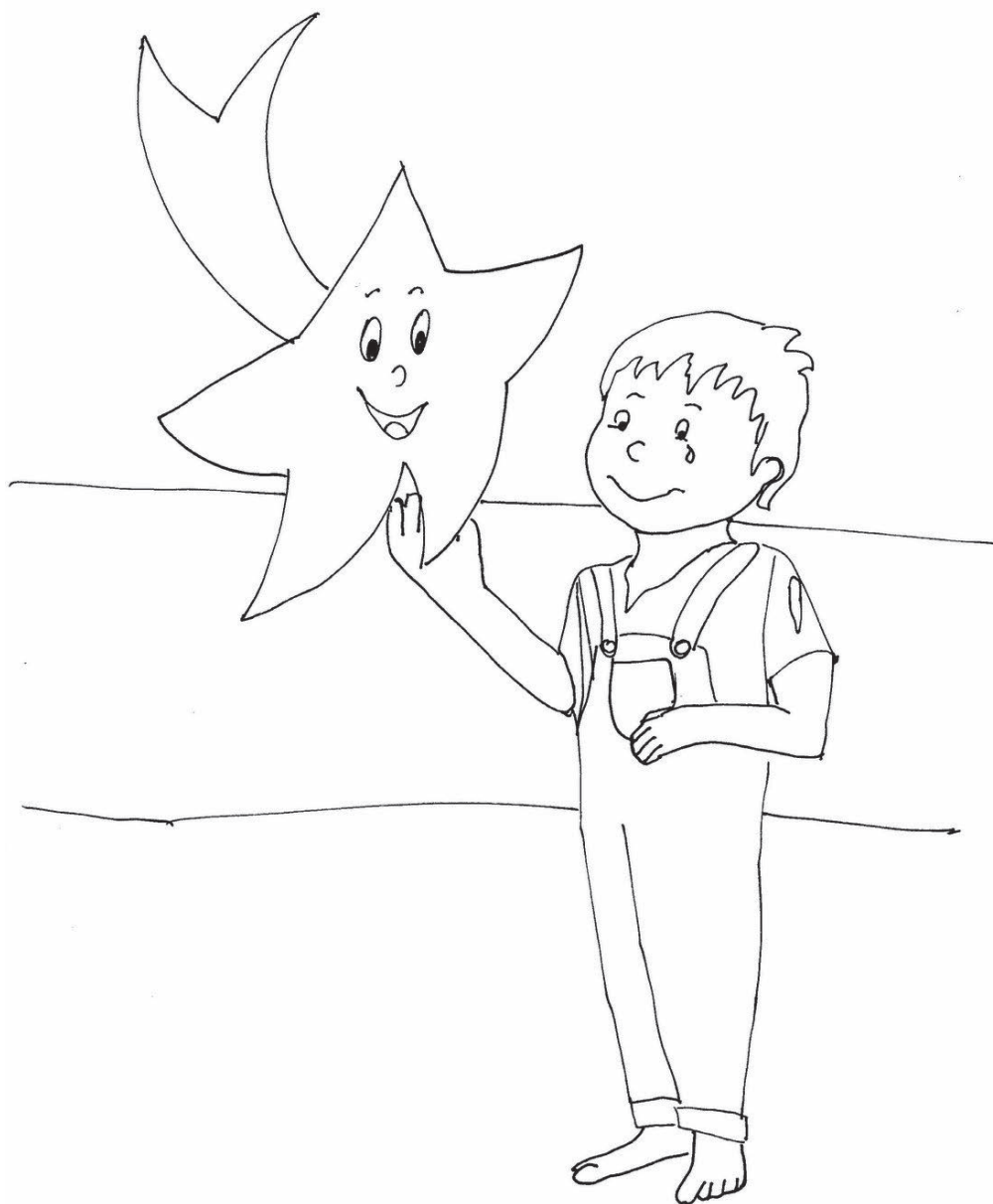
Eu só fico olhando as outras crianças que brincam felizes, exibindo seus presentes. Mas, para mim, não é Natal!



— *Acalme-se, amiguinho! Você ainda vai ganhar um belo presente de Natal. Pois o Papai do Céu nunca se esquece de seus pequeninos. Ele conta com as pessoas de bom coração para realizar essa obra maravilhosa, e com certeza, em breve, alguém estará aqui se alegrando com você, tenha fé.*



Além disso, o Natal é muito mais do que dar ou receber coisas. O Natal é celebração à vida! É paz, amor, reconciliação e esperança. Pois o maior presente foi Papai do Céu quem lhes deu. Ele deu seu filho Jesus para todas as pessoas. Você já ouviu falar sobre o nascimento do Menino Jesus?



— *Sim, eu já ouvi alguma coisa — responde o menino. — Mas eu gostaria de saber mais.*

— *Tudo bem, então se assente aqui pertinho de mim, pois agora vou lhe contar a mais linda história de amor.*



“Houve um tempo em que as pessoas estavam longe do Papai do Céu, por causa da maldade e da falta de amor que havia entrado em seus corações. Mas Ele amava muito essas pessoas, e não queria que elas continuassem vivendo daquela maneira. Além disso, elas estavam em grande perigo, longe de Seus cuidados.”



“Foi então que, chegando à plenitude dos tempos, Deus enviou seu filho Jesus para evangelizar o mundo, e resgatar seus filhos que estavam perdidos. Foi assim que, lá em uma cidade chamada Belém da Judeia, nasceu o Menino Jesus. Ele é a luz e o caminho que leva as pessoas de volta ao Papai do Céu.”



“Jesus nasceu há mais de dois mil anos. Mas ele continua a nascer todos os dias, nos corações das pessoas. E, assim, todos os que estavam perdidos na escuridão voltaram a ver a luz, a mesma luz que agora vejo em seu olhar. Luz de Paz, amor e esperança! Pois corações como o seu são a morada de Jesus, e é esse sentimento que faz as pessoas encontrarem a verdadeira felicidade.”



“E daquele dia em diante, passou a acontecer uma grande festa para celebrar a esse evento, e todos passaram a viver alegres e felizes.”

— Buááá! Que história linda! Eu não sabia que era assim — afirma Joãozinho.



— Espere aí, menino! Eu lhe contei essa maravilhosa história de amor e você continua triste?

— Triste, eu? Capaz, eu estou é emocionado! E nunca mais chorarei de tristeza, pois hoje eu descobri que sou feliz, muito feliz! Hoje Jesus nasceu em meu coração! Feliz Natal a todos! Eu sou feliz, eu sou feliz! E desejo essa felicidade a todos vocês! Feliz Natal, pessoal!



E aquele menino, que antes chorava de tristeza, agora está radiante de alegria e felicidade! Ele continua a saudar a todos na festa...

O que não passa despercebido pelas crianças que haviam se afastado para brincar longe dele. Até que uma delas pergunta:



— *Éi, galera, se liga só naquele moleque! Será que ele pirou de vez? Ainda há pouco estava muito triste porque não ganhou nenhum presentinho de Natal. Mas agora está saltando de felicidade e desejando “Feliz Natal” a todo mundo.*

— *É muito doído, cara! Vamos até lá conferir isso mais de perto.*

— *Éi, moleque! Você pirou, é?*



— Que pizei que nada! — responde o menino. — Eu só descobri que sou feliz! Muito feliz!

— Ah, é? E feliz por que, se você é tão pobre? E, ainda por cima, não ganhou nem um presentinho de Natal — retruca a menina.

— Ah! Mas eu ganhei sim! Só que ainda não sabia — afirma o menino.



— Ganhou é? Mas eu não vejo presente algum! Onde ele está? — pergunta Márcia, com curiosidade.

— Está aqui, ó, no meu coração! — responde Joãozinho, feliz, pondo a mão sobre o peito.

— Xiii! Agora é que eu pirei de vez! Que presente é esse? — retruca a menina.

— É Jesus! O maior presente que alguém poderia ganhar! E foi o Papai do Céu quem nos deu...



— *Espera aí, menino!* — interrompe Duda. — *Você falou nos deu? Quer dizer que a gente também ganhou esse presente?*

— *Mas é claro que sim!* — afirma o menino. — *ele é as coisas boas que nasce em nossos corações, quando praticamos essas coisas encontramos a verdadeira felicidade.*

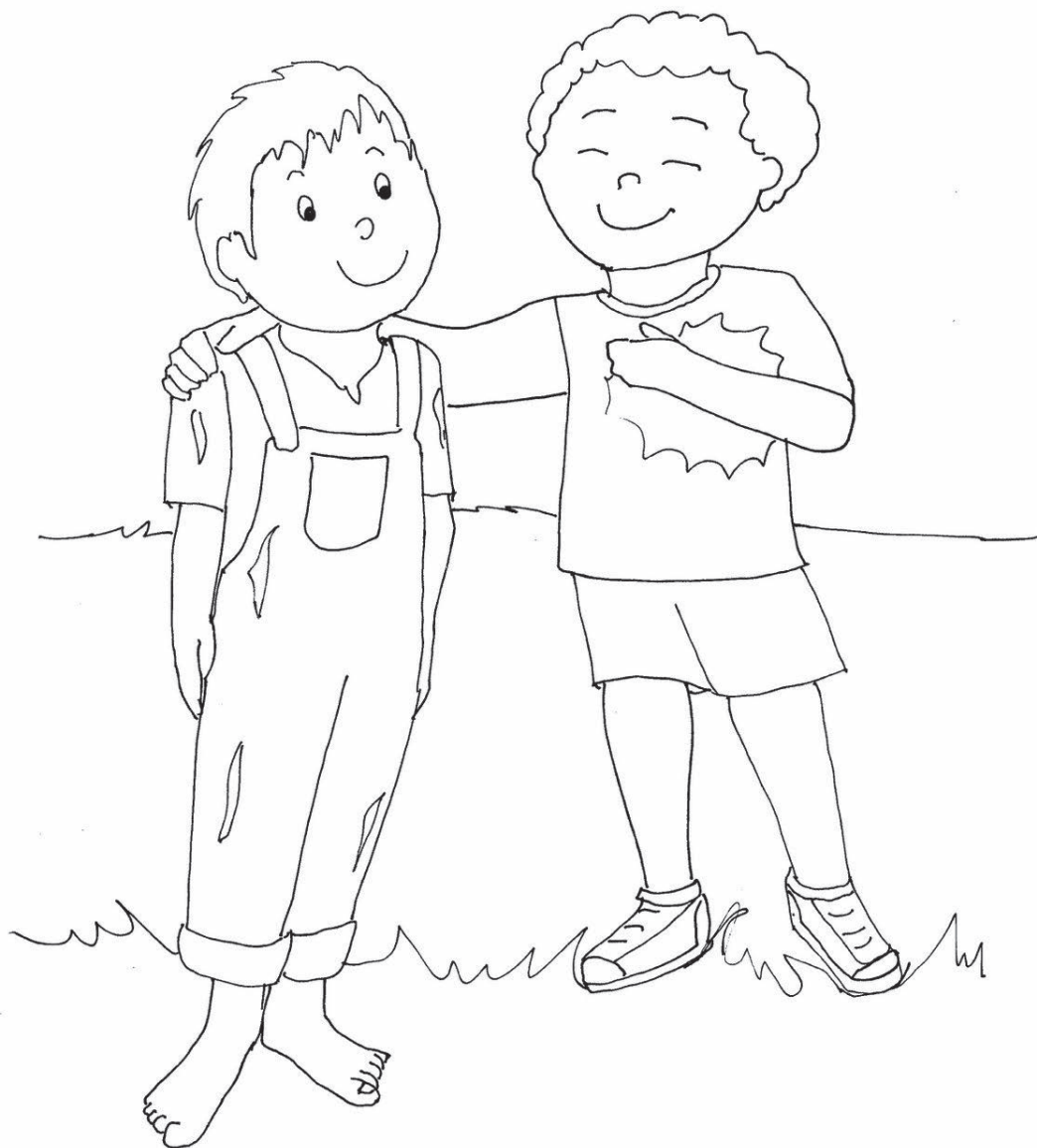


— *Poxa, que legal! Eu já ganhei tantos presentes diferentes nessa vida, mas não sabia que podia ter esse também!*
— *observa Afonso.*

— *Amigos, vocês perceberam que a felicidade desse garotinho é real e verdadeira? Deve ser o milagre do Natal. E esse não se pode comprar. Eu descobri que também ganhei esse presente! E quero conserva-lo em meu coração.* — *afirma Duda, radiante de felicidade.*



— *Eu também quero esse presente! Diz Afonso, e acredito que esse molequinho é quem realmente experimentou o verdadeiro sentido do Natal. E com ele nós aprendemos uma grande lição, e não vamos deixar que o verdadeiro espírito natalino desapareça. Pois se isso acontecer, toda essa festa e presentes não terão nenhum valor.*



Assim, todos concordam com Afonso e Duda, que foram os primeiros a entender esse grande mistério do Natal. Então, todas as crianças se aproximam de Joãozinho dando-lhe um caloroso abraço coletivo. Em seguida, repartiram seus presentes com ele. O pequeno menino ficou muito feliz, pois ganhou algo mais valioso do que presentes nesse Natal, ele ganhou bons amigos. Pois quem tem amigos verdadeiros tem tudo na vida.



Ao ver a turminha unida, Noel aproxima-se do grupo envolvendo-se naquele grande abraço. Nesse momento, Papai Noel chorou, chorou de emoção e alegria. Então eu compreendi que aquele sábio velhinho chamado Noel permitiu que tudo acontecesse daquela forma.



Para que todos entendessem o valor das boas ações e do amor ensinado por Jesus. Estou muito feliz! Pois o verdadeiro espírito natalino permanece entre as crianças. Elas sabem amar e compartilhar as alegrias de modo que todos possam ser felizes.



Dessa forma, meu brilho aumentou ainda mais, pois vou levar boas notícias ao Criador, e Papai do Céu vai abençoar ainda mais todas as famílias da Terra com muitos Natais iluminados e felizes.



E vamos valorizar sempre os nossos amigos.

*Um beijo iluminado da Estrelinha do Natal e um abraço
carinhoso do Papai Noel á todos.*



FELIZ NATAL!!!

FIM

Agradecimentos

Agradeço a Deus por mais uma obra finalizada e que ela sirva de bênçãos para a vida de todos.

Dedicações.

Dedico esse livro aos meus queridos netos Afonso e Alice razão do meu viver. E também á uma amiguinha muito especial chamada Eduarda a (Duda).



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

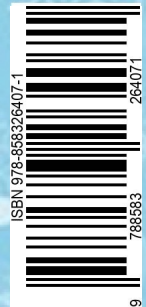
Catálogo do Projeto Passo Fundo
www.projetopassofundo.com.br



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura



Portal
Domínio Público
Biblioteca digital desenvolvida em software livre



264071

9 785833

9